Por Paula Meira

Expansão acelerada, margens comprimidas e mudanças tributárias e trabalhistas colocam o setor de atenção domiciliar diante de um dilema estrutural

O setor de atenção domiciliar no Brasil vive um paradoxo raro e perigoso. Nunca houve tanta demanda, tanto interesse de operadoras e tanto apetite de investidores. Ao mesmo tempo, nunca foi tão concreto o risco de asfixia financeira. A combinação entre a Reforma Tributária e a possível redução da jornada de trabalho, via PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 6×1, forma uma tempestade perfeita para um segmento que cresce em volume, mas vê sua margem desaparecer.

Demanda em alta e expansão acelerada do home care

Do lado da demanda, o cenário é inequívoco. A pandemia transformou o atendimento domiciliar em hábito. Mais de dois terços dos brasileiros passaram a buscar serviços de saúde em casa, e esse comportamento se consolidou.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Saúde Business, em 05.03.2025